

6 Não folga da injustiça: Mas folga da verdade.

7 Tudo encubri, tudo cree, tudo espera, tudo suporta.

8 A caridade nunca se perde: Mas quanto ás profecias, aniquiladas serão: E quanto ás linguas, cessarão: E quanto a o conhecimento, será aniquilado.

9 Porque em parte conhecemos, e em parte profetizamos.

10 Mas quando a perfeição vier, entõces o que he em parte, será aniquilado.

11 Quando eu era menino, fallava como menino, d sabia como menino, cuidava como menino: Mas como me fiz homem, o que era de meninice desfiz.

12 Porque agora vemos por espelho em enigma, mas entãõ [veremos] cara a cara: Agora conheço em parte, mas entãõ conhecerei como tambem sou conhecido.

13 Porem agora permanecem estas tres cousas, fee, esperança [e] caridade. Porem a maior destas he a caridade.

CAPITULO XIV.

1 *Enfina o Apostolo os que procurão os dons espirituaes, que sobre tudo devem procurar a profecia. 5 Nem porim as linguas estranhas não são para desprezar, mas amiser que se interprete. 7 O que prova com a comparação da fructa, viola t tranbets. 10 E mostra que he contra natureza, e como se fallassemos com o Barba. 13 Enfina que oremos não só com o espirito, mas samtem com o entendimmo. 16 D'outra maneira aquelle que não entende linguas estranhas não podera dizer amen sobre tal oraçãõ. 18 O que affirma com seu proprio exemplo pera o seguir. 23 Enfina que causaria escarneo se todos falllem linguas estranhas, mas jêria por edificacão da Igreja se todos profetizarem. 26 Propoem algumas regras para seguir no uso dos extracordinarios dons, a saber, que tudo se faça para edificacão. 27 Em quando algum falla lingua estranha, aja hum que o interprete. 29 Que a profecia se faça a revezes. 32 E que cutros Pophetas disto julgem. 34 Que as mulhetes calen se nas Igrejas. 37 Que estas suas ordenaçoes sã mandamentos da Senhor. 40 Assim que tudo se faça decentemente e com ordem.*

1 **P**rosegui a caridade, zelae pera os [dons] espirituaes: Mas sobre tudo que perfetizeis.

2 Porque o que falla lingua [estranha] não falla a os homês, senão a Deus: porque ninguem [o] entende, mas em Espirito fallamisterios.

3 Mas o que profetiza, falla a os homens para edificacão, e exhortaçãõ, e consolacão.

4 O que falla lingua [estranha] a si mesmo se edifica: mas o que profetiza, edifica á Igreja.

5 Assim

c Ou, Des-
feito.
d Ou, Era
afecção.

5 Assim que bem quiseira eu que todos vosoutros fallasseis linguas [*estranhas*:] mas muito-mais que profetizasseis: porque o que profetiza he maior do que o que falla linguas [*estranhas*,] se não for que juntamente interprete, peraque a Igreja ^a tome edificação.

^a Ou, Receba.

6 Agora pois, irmãos, se eu vier a vosoutros fallando linguas [*estranhas*] que vos aproveitarei, se não vos fallar por revelação, ou por sciencia, ou por profecia, ou por doutrina?

7 E defeito as cousas sem vida que dão soydo, seja frauta, seja viola, se não derem distincção de vozes, como se saberá o que se tange com a frauta, ou com a viola?

8 Porque tambem se a trombeta ^b der soydo incerto, quem se a-

^b Ou, Dá hum som.

9 Assim tambem vosoutros, se com a lingua não ^c pronunciardes palavra que bem se possa entender, como se entenderá o que se diz? porque estareis [*como*] fallando a o ar.

^c Ou, derdes palavra bem significante por vossa lingua.

10 Por exemplo, tantos generos de vozes haõ n'õ mundo, e menhuã dellas he muda.

11 Pois se eu não souber ^d a potencia da voz, ferei Barbaro a o

^d Ou, A ouvir-e.

que falla: E o que falla me será Barbaro a my.

12 Assim tambem vosoutros, ja que tanto desejaes os dons espirituales, procurae de n'elles abundar, para edificação da Igreja.

13 Poloque o que falla lingua [*estranha*] ore que possa interpretar.

14 Porque se eu orar em lingua [*estranha*,] meu espirito ora, mas meu entendimento fica sem fructo.

15 Pois que? orarei com o espirito, mas tambem orarei com o entendimento: Cantarei com o espirito, mas tambem cantarei com o entendimento.

16 D'outra maneira se tu bendisses com o espirito, como dirá o que occupa lugar de idiota Amen sobre tua benção? pois nam sabe o que dizes.

17 Porque verdade he que bem dás tu graças: Mas o outro não he edificado.

18 Graças dou a meu Deus, que mais linguas [*estranhas*] fallo que todos vosoutros.

19 Mas [*antes*] quero fallar na Igreja cinco palavras com meu entendimento, peraque tambem instrua a os outros, do que dez mil palavras em lingua [*estranha*.]

20 Irmãos não sejaes ^e meninos no sentido, mas sede meninos

^e Ou, Rapazes no en-tendimento.

5 Ou. Ho-
mões crecidas.

nos na malicia: Porem sede perfectos no sentido.

21 Em a Ley está escrito: Fallarei a este povo por gente de outra lingua, e por beiços estranhos: E nem ainda assi me ouviraõ diz o Senhor.

22 Poloque as linguas [*estranhas*] sam por final, não pera os ficeis, senão para os inficeis: Porem a profecia não he para os inficeis, senão para os ficeis.

23 Assi que se toda a Igreja se ajuntar em hum, e todos falllem linguas [*estranhas*]; e entrem idiotas, ou inficeis, e não dirám porventura que estaes fora de juizo?

g Porventura
não dirão
que estaes
loucos.

24 Mas se todos profetizárem, e entre algum infiel, ou idiota, de todos he convencido, [*e*] de todos he julgado.

25 E assi ficão manifestos os secretos de seu coração, por onde se lançará sobre [*seu*] rosto, e adorará a Deus, publicando que verdadeiramente esta Deus entre vósoutros.

26 Que ha pois, irmãos? Quando vos ajuntardes, segundo cada hum de vós tiver psalmo, ou doutrina, ou lingua, ou revelação, ou interpretação, tudo se faça pera edificação.

27 Seja que algum falle lingua [*estranha*], faça se isso por dous, ou a o mais por tres, e a revezes, porem aja hum que interprete:

28 E senão ouver interprete, cale se em a Igreja, e falle a si mesmo, e a Deus.

29 E falllem dous ou tres Profetas, e os outros julguem.

30 E se a algum, que estiver assentado, for revelada [*algua consolação*] cale se o primeiro.

31 Porque todos podeis profetizar, hum a pós o outro, peraque todos aprendam, e todos sejam consolados.

32 E os espiritos dos Profetas estam sujeitos a os Profetas.

33 Porque Deus não he [*Deus*] de confusão, senão de paz, como em todas as Igrejas dos santos.

34 Vossas mulheres caleem se n'as Igrejas: Porque não lhes he permittido fallarem, mas [*mandada*] estar sujeitas: como tambem a Ley diz.

35 E se alguma cousa quizerem aprender, perguntem em casa seus proprios maridos: porque deshonesto he fallarem as mulheres n'a Igreja.

36 Ou, Sabes. Porventura veio de vósoutros a palavra de Deus? Ou somente a vos chegou?

37 Se algum cuida que he Propheta, ou espirital, reconheça que

que as cousas que vos escrevo sam mandamentos do Senhor.

38 E se algum ignora, seja ignorado.

39 Portanto, irmãos, zelae pera profetizar, e não impidaes o fallar linguas [estranhas.]

40 Fagae tudo decentemente, e com ordem.

CAPITULO XV.

1 O Apóstolo prova a resurreição dos mortos pela resurreição de Christo. 4 O qual foi visto de Pedro. 6 E demais de quinhentos irmãos. 7 De Jacobo e outros Apóstolos. 8 E de si mesmo. 13 Conclui que d'outra maneira nuno Christo resuscitou. 14 O qual prova ser falso, por via que seria aniquelado sete annos de llostras, si fundamentos da fee Christãa, e a esperança dos Christãos. 21 Enfina que Christo resuscitara os mortos. 29 Que d'outra maneira o baptismo pelos mortos fosse de balde. 30 Que os feiz e elle mesmo, tantos perigos de balde oncessem padecido, e que os epicureos seriaõ vazão. 35 Que os mortos resurgirão com os mesmos corpos, mas com outras qualidades espirituaes. 47 E que os feiz seraõ corpos não como Adam tinha, mas como Christo o Senhor tem. 51 Revela hum mysterio, que os vivos na vinda de Christo não morrerão, mas que seraõ transformados. 54 E entoncez sera tragrada a morte em victoria. 58 com huma amonestaçã a os Corinthios para permanecer firmes na fee.

1 **T**ambem, irmãos, vos aviso acerca d'o Euangelho que vos tenho anunciado, o qual tambem recebestes, em o qual tambem estaes.

2 E pelo qual tambem fois salvos, se o retiverdes n'a maneira em que vobz tenho anunciado: Senão he que tenhaes crido em vam.

3 Porque ante tudo vos entreguei o que tambem tinha recebido, que Christo morreo por nossos pecados, segundo as Escrituras.

4 E que foi sepultado, e que resuscitou a o terceiro dia, segundo as Escrituras.

5 E que foi visto de Cephas, e depois dos doze.

6 Depois foi visto de mais de quinhentos irmãos, n'huma vez, dos quaes ainda a major Parte, até o presente, permanece, e alguns dormem.

7 Depois foi visto de Jacobo, e depois de todos os Apóstolos.

8 E depois de todos, e tambem foi visto de my, como de hum abortivo.

9 Porque eu sou o menor dos Apóstolos, que não sou digno de ser chamado Apóstolo, porquanto persegueia Igreja de Deus.

10 Mas pela graça de Deus sou o que sou: E sua graça que a my [foi dada] não foi vam: Antes trabalhei mais que todos elles: toda via não eu, senão a graça de Deus que está comigo.